Introdução

Cálculo Numérico em Computadores

prof. Olga Yevseyeva yevseyeva.olga@ufsc.br

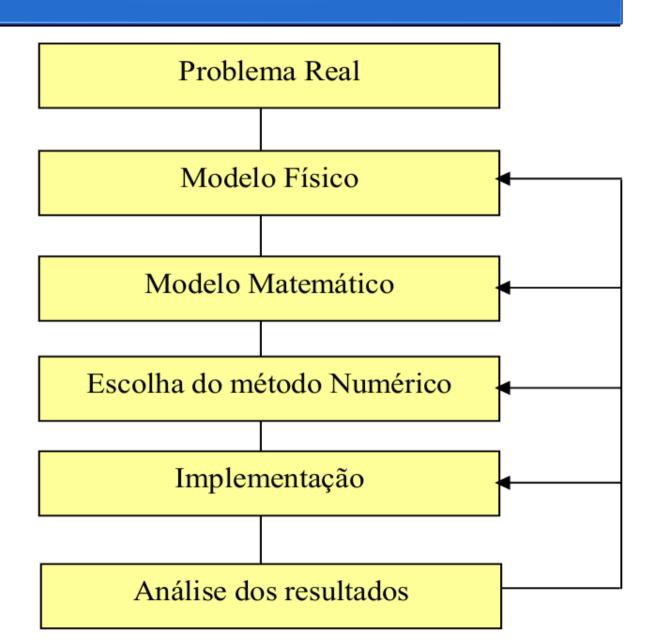
Plano de ensino

- Objetivos
- Ementa
- Metodologia, Técnicas de Ensino
- Recursos Didáticos
- Avaliação
- Cronograma
- Bibliografia

Métodos Numéricos

- Têm um papel importante de carácter transversal na formação em cursos de Engenharia
- Também são muito utilizados em problemas nas áreas de
 - Economia
 - Medicina
 - Física
 - Química, entre outras.
- Os Métodos Numéricos procuram desenvolver processos de cálculo (algoritmos), utilizando uma sequência finita de operações aritméticas básicas, para resolver certos problemas matemáticos.
- Estes algoritmos envolvem, em geral, um grande número de cálculos aritméticos.

Resolução de problema



- O que é Cálculo Numérico?
- O Cálculo Numérico corresponde a um conjunto de ferramentas ou métodos usados para se obter a solução de problemas matemáticos de forma aproximada.
- Esses métodos se aplicam principalmente a problemas que não apresentam uma solução exata, portanto precisam ser resolvidos numericamente.

Por que produzir resultados numéricos?

- Um problema de Matemática pode ser resolvido analiticamente, mas esse método pode se tornar impraticável com o aumento do tamanho do problema.
- Exemplo: solução de sistemas de equações lineares (cálculo de estruturas, redes elétricas etc.).

- Por que produzir resultados numéricos?
- A existência de problemas para os quais não existem métodos matemáticos para solução (não podem ser resolvidos analiticamente).
- Exemplos:
 - a) $\int e^{x^2} dx$ não tem primitiva em forma simples;
 - b) equações diferenciais parciais não lineares podem ser resolvidas analiticamente só em casos particulares.

- Os métodos numéricos buscam soluções aproximadas para as formulações matemáticas.
- Nos problemas reais, os dados são medidas e, como tais, não são exatos.
 - Uma medida física não é um número, é um intervalo, pela própria imprecisão das medidas.
- Daí, trabalha-se sempre com a figura do erro, inerente à própria medição.
- Os métodos aproximados buscam uma aproximação do que seria o valor exato.
- Dessa forma é inerente aos métodos se trabalhar com a figura da aproximação, do erro, do desvio.

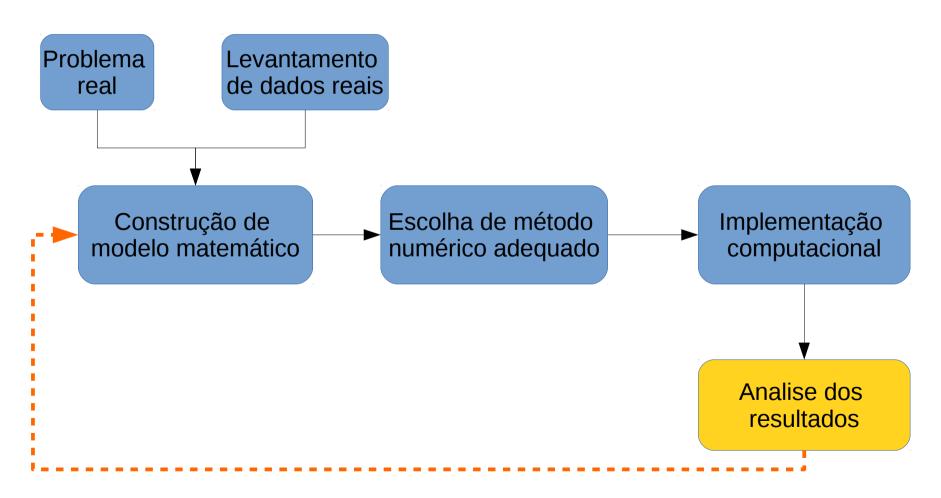
 Função do cálculo Numérico na Engenharia:

Buscar solucionar problemas técnicos através de métodos numéricos

Problema Modelagem Modelo matemático Resolução Solução

- Modelagem fase de obtenção de um modelo matemático que descreve o comportamento do problema que se quer estudar.
- Resolução fase de obtenção da solução do modelo matemático através da aplicação de métodos numéricos
- Observação: Ambas as fases acima estão passiveis de erros.

• De forma mais detalhada temos:



- Pode acontecer (e isso não é raro) que os resultados finais estejam distantes do que se esperaria obter, ainda que todas as fases de resolução tenham sido realizadas corretamente.
- Os resultados obtidos dependem também:
 - da precisão dos dados de entrada
 - da forma como esses dados são representados no computador
 - das operações numéricas efetuadas

- Aplicações de cálculo numérico na engenharia
 - Determinação de raízes de equações
 - Interpolação de valores tabelados
 - Integração numérica, entre outros.

- A noção de erro está presente em todos os campos do Cálculo Numérico.
- De um lado, os dados, em si, nem sempre são exatos e, de outro lado, as operações sobre valores não exatos propagam esses erros a seus resultados.
- Finalmente, os próprios métodos numéricos, frequentemente métodos aproximados, buscam a minimização dos erros, procurando resultados o mais próximo possível do que seriam valores exatos.

• Erro é a diferença entre o valor exato e o valor apresentado.

- Os erros podem ocorrer quando utilizamos o computador para realizar os cálculos devido a forma de representação de números reais
- Os erros podem ocorre durante as fases de modelagem e resolução
- Também existem erros de arredondamento e erros de truncamento.

- Erros na Fase de Modelagem
- Ao se tentar representar um fenômeno do mundo físico por meio de um método matemático, raramente se tem uma descrição correta deste fenômeno.
- Normalmente, são necessárias várias simplificações do mundo físico para que se tenha um modelo.

Exemplo:

Estudo do movimento de um corpo sujeito a uma aceleração constante.

Tem-se a seguinte equação:

$$d = d_0 + v_0 * t + 1/2 * \alpha * t^2$$

onde:

- d : distância percorrida
- **d** _o : distância inicial
- **v**_o: velocidade inicial
- **t** : tempo
- α: aceleração

 Determinar a altura de um edifício com uma bolinha de metal e um cronômetro: 3s

$$d = 0 + 0 * 3 + 1/2 * 9.8 * 3^2 = 44.1m$$

- Este resultado é confiável?
- 1. Fatores não considerados:
 - resistência do ar
 - velocidade do vento, etc.
- 2. Precisão dos dados de entrada:
 - Se o tempo fosse 3,5s \rightarrow d = 60.025m
 - Variação de 16,7% no cronômetro → 36% na altura.

- Erros na Fase de Resolução
- Para a resolução de modelos matemáticos muitas vezes torna-se necessária a utilização de instrumentos de cálculo que necessitam, para o seu funcionamento, que sejam feitas certas aproximações.
- Tais aproximações podem gerar erros, tais como:
 - conversão de bases
 - erros de arredondamento
 - erros de truncamento

Erros Absolutos e Relativos

- Erro absoluto (EA) é a diferença entre o valor exato de um número N e o seu valor aproximado N':
- $N = N' + EA_N$
 - $N > N' \rightarrow EA_N > 0$
 - $N < N' \rightarrow EA_N < 0$
- Erro absoluto: $EA_N = N N'$
- Por exemplo, sabendo-se que $\pi \in$ (3.14, 3.15) tomaremos para π um valor dentro deste intervalo e teremos, então, $|EA_{\pi}| = |\pi \pi'| < 0.01$

• Erro Relativo é definido como o erro absoluto dividido pelo valor aproximado:

$$ER_{N} = \frac{EA_{N}}{N'} = \frac{N - N'}{N'}$$

- É claro que EA N só poderá ser determinado se N for exatamente conhecido;
- Como isso é raro, em cálculos numéricos costumase trabalhar com uma limitação máxima para o erro, ao invés do próprio (indicando-se, então, | E | < ε, onde ε é o limite).
- Por exemplo, se α = 3876.373 e só desejamos a parte inteira α ', o erro absoluto será:
- $\Delta \alpha = |\alpha \alpha'| = 0.373$

- Se fizermos o mesmo com o número β = 1.373, teremos:
- $\Delta \beta = |\beta \beta'| = 0.373$
- O efeito de aproximação de β é diferente do que de α, mas o erro absoluto é o mesmo nos dois casos.
- O erro relativo, entretanto, pode traduzir perfeitamente este fato, pois:
- $\delta_{\alpha} = 0.373 / 3876 \approx 0.000096 < 10^{-4}$
- $\delta_{\beta} = 0.373 / 1 \approx 0.373 < 10^{\circ}$

Erro de Arredondamento

 Ao se aplicar um método numérico, os erros devidos aos valores iniciais, intermediários e finais conduzem a um erro global (diferença entre o exato e o obtido) também chamado de arredondamento.

- Erros iniciais são os cometidos no arredondamento dos dados iniciais.
- Os erros intermediários são decorrentes dos erros cometidos durante a aplicação do método numérico.
- Os erros finais decorrentes da apresentação final do resultado.

- Os tipos de arredondamentos mais conhecidos são:
 - Arredondamento para baixo ou por falta;
 - Arredondamento para cima ou por excesso;
 - Arredondamento para o numero de maquina mais próximo.

- Critério de Arredondamento: no cálculo manual, ao registrar um valor aproximado, costuma-se usar a seguinte regra:
- 1. somar meia unidade após a última casa decimal a conservar;
- 2. desprezar as demais casas.
- Assim, com 2 números significativos tem-se:

$$\sqrt{2}$$
 = 1,414 \simeq 1,41(1,414...+0,005 = 1,419... \rightarrow 1,41)

$$\sqrt[3]{2}$$
 = 1,259 \simeq 1,26 (1,259...+0,005 = 1,264... \rightarrow 1,26)

 O uso deste critério limita o erro a meia unidade da última casa conservada:

$$E = \sqrt{2} - 1,41 = 1,41421... - 1,41 = 0,00421 < 0,005$$

- Os valores aproximados obtidos podem ser inferiores (valor aproximado por falta) ou superiores (valor aproximado por excesso) aos exatos:
 - 1.41 é o valor aproximado, por falta, de $\sqrt{2}$
 - 1.26 é o valor aproximado por excesso de $\sqrt[3]{2}$

- Para concluir este item de erro de arredondamento, deve-se ressaltar a importância de se saber o número de dígitos significativos do sistema de representação da máquina que está sendo utilizada para que se tenha a noção da precisão do resultado obtido.
- Além da precisão decimal, o cálculo do chamado Épsilon da máquina nos dá uma ideia da exatidão da máquina.
- O ε da máquina é o menor número de ponto flutuante, tal que:
 1 + ε > 1
- Alguns métodos para cálculo de ε não dão seu valor exato, mas isto nem sempre é necessário, pois o que importa é a sua ordem de grandeza.

Erro de Truncamento

- São erros provenientes da utilização de processos que deveriam ser infinitos ou muito grandes para a determinação de um valor e que, por razões práticas, são truncados.
- Estes processos infinitos são muito utilizados na avaliação de funções matemáticas, tais como, exponenciação, logaritmos, funções trigonométricas e várias outras que uma máquina pode ter.

 Exemplo: Uma máquina poderia calcular a função seno(x) utilizando as seguintes técnicas:

seno
$$(x) = x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} + \dots$$

Fazendo truncamento:

seno
$$(x) \simeq x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} + \dots (-1)^n \frac{x^n}{n!}$$

 Exemplo: Uma máquina poderia calcular a função exponencial(x) utilizando as seguintes técnicas:

$$e^{x} = 1 + x + \frac{x^{2}}{2!} + \frac{x^{3}}{3!} + \dots$$

Fazendo truncamento:

$$e^{x} \simeq 1 + x + \frac{x^{2}}{2!} + \frac{x^{3}}{3!} + \dots + \frac{x^{n}}{n!}$$

 A solução é a de interromper os cálculos quando uma determinada precisão é atingida.

Pergunta:

• Qual linguagem de programação dominam?

 O programa em C, calcula uma aproximação do ε da máquina:

```
Start here 💥 Exemplo_1.c 💥
       #include <stdio.h>
       int main()
 5
          float Eps=1.0;
 6
         while (Eps + 1 > 1)
 8
           Eps = Eps / 2.0;
10
          printf("A maquina acha que %1.25f vale zero!\n", Eps);
11
12
         return 0;
13
```